homem. Não obstante, a ciência caminhou também para a destruição da sociedade, fato esse que adorno e Horkheimer afrmam ser o desencantamento do mundo, visto que suas contribuições foram feitas num contexto de segunda guerra mundm p " l ɣ ʊ ȯ ɔ ɣ ʊ p ɟ M T ʌ ɣ ʊ l ɵ p ɵ

Abstract

Introdução

Este trabalho busca uma re f exão acerca do papel da ciência no mundo moderno e em uma sociedade capitalista. Sendo assim, questionamos a ciência como produtora da verdade, uma vez essa verdade é subjetiva e depende da visão de mundo de quem pesquisa. Na realidade é um processo em constante construção, que é aprimorada historicamente, principalmente no que tange as ciências sociais.

Historicamente, a ciência esteve atrelada a religião, no qual sua premissa era a aceitação dos fatos como resposta divina, sendo toda a sociedade destinada às vontades divinas, não tendo como sermos *donos do nosno próprio destino*. Na era das grandes revoluções, no período de transição da Idade Média para a Idade Moderna, o homem passa a questionar a realidade, buscando a verdade das coisas e substituindo a visão teocêntrica pela antropocêntrica, havendo, portanto, uma quebra de paradigmas[4].

Nesta época a sociedade tinha uma busca incessante pelo progresso[5], que inicialmente tinha como objetivo a melhoria do bem-estar da sociedade. Todavia, com os desdobramentos do

ideologia totalitarista era aceita pela sociedade no qual os governos utilizavam dos aparelhos ideológicos e repressivos do Estado. Sendo assim, a superestrutura era determinada pela infra-estrutura.

Este artigo tem, portanto, o objetivo de analisar o papel da ciência e alguns dos rumos que a tem levado, através de uma recuperação histórica dos caminhos que a so e‡ dade fez para ch † gar ao esclare e ento e conh † ` e ento e seu papel no mundo moderno numa conjuntura capitalista.

1.1- Caminhos do Conhecimento Cient²ýco

O homem sempre procurou o entendimento do mundo e busca pela verdade, sendo que este conhecimento só é possível a partir do uso da razão, a partir da concepção positivista. Na concepção grega, o homem sem conhecimento vivia na completa escuridão. Para explicar como

ƶ Ɔ ˉ D ȣ ʊ ʋ ʌ ʍ ʎ ʏ ʐ ʑ ʒ ʓ ʔ ʕ ʖ ʗ ʘ ʙ ʚ ʛ ʜ ʝ ʞ ʟ ʠ ʡ ʢ ʣ ʤ ʥ ʦ ʧ ʨ ʩ ʪ ʫ ʬ ʭ ʮ ʯ ʰ ʱ ʲ ʳ ʴ ʵ ʶ ʷ ʸ ʹ ʺ ʻ ʼ ʽ ʾ ʿ ˀ ˁ ˂ ˃ ˄ ˅ ˆ ˇ ˈ ˉ ˊ ˋ ˌ ˍ ˎ ˏ ː ˑ ˒ ˓ ˔ ˕ ˖ ˗ ˘ ˙ ˚ ˛ ˜ ˝ ˞ ˟ ˠ ˡ ˢ ˣ ˤ ˥ ˦ ˧ ˨ ˩ ˪ ˫ ˬ ˭ ˮ ˯ ˰ ˱ ˲ ˳ ˴ ˵ ˶ ˷ ˸ ˹ ˺ ˻ ˼ ˽ ˾ ˿ ̀ ́ ̂ ̃ ̄ ̅ ̆ ̇ ̈ ̉ ̊ ̋ ̌ ̍ ̎ ̏ ̐ ̑ ̒ ̓ ̔ ̕ ̖ ̗ ̘ ̙ ̚ ̛ ̜ ̝ ̞ ̟ ̠ ̡ ̢ ̣ ̤ ̥ ̦ ̧ ̨ ̩ ̪ ̫ ̬ ̭ ̮ ̯ ̰ ̱ ̲ ̳ ̴ ̵ ̶ ̷ ̸ ̹ ̺ ̻ ̼ ̽ ̾

razão como causa da irracionalidade e do mal absoluto. Eis o paradoxo apontado pelos autores: é o culto à razão o responsáv por lançar a soci ade para a barbári Contudo o traço surpreendente de sua denúnci ! não estav em indicar barbári como prerrogativ exclusiv de regimes totalitários. O conhecimento teóri # o teri ! sustentado um processo de d ' e desumanização subjacente também às

também à dominação sobre os homens, “o esclarecimento sempre simpatizou, mesmo durante o

Considerações Finais

As revoluções trouxeram à tona a idéia de modernidade e a liberdade do homem para a busca do conhecimento que até então era limitado apenas à igreja. Uma das revoluções que contribuiu para a ciência foram as j as j l ʜ A ˬ φ ʼA l T Mn T Y D ʊ k ˬ φ !

ódio as classes subalternas e rami f cou-se para outras temáticas que trazem à tona a exclusão social e o preconceito num país dito harmônico no que diz respeito à heterogeneidade.

Por f m, a ciência avançou muito neste ultimo século e impactou na qualidade de vida e no conforto da sociedade, porem, ao mesmo tempo, por conn temMi ! ti M para a destruição qu] ă ᵀ ᴀ ɣ ʊ l ɐ ɒ ɐ l ŎM ξ al a frm] ΆA Ủ ᴀ M Î ᴀ ʊ] ă ᴰ l ھ l ᵐ ʊ ɥ u] o poder ^ я w m Ą M / ultima gratd / n ˢ ʌ favor } ˢ capit ˢ a Ṫ i M ᵐ ɐ M / ɒ ɲ ɷ d, ᵐ ɐ ʊ ᵐ ɤ ᴀ ᵠ Mparaerd,neПua˘